



Município de Santa Bárbara d'Oeste

Secretaria Municipal de Governo

Ofício nº 411/2025 - SG

Santa Bárbara d'Oeste, 15 de setembro de 2025.

Ref.: Resposta do Requerimento nº 497/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE
S. BÁRBARA DOESTE

DATA: 15/09/2025
HORA: 15:47

Resposta Nº 1 ao Requerimento Nº 497/2025
Autoria: Secretaria Municipal de Governo

Assunto: Requer informações sobre as
ações do município frente a casos de
Leishmaniose, Esporotricose,
Chave: 6FCF4

PROTOCOLO
06912/2025

Senhor Presidente,
Nobre Vereador,

Em resposta ao Requerimento nº 497/2025, de autoria do Nobre Vereador Marcelo J. de Moraes, aprovado por esse Egrégio Plenário na 30ª Reunião Ordinária, realizada no dia 26 de agosto de 2025, informamos:

1. -Leishmaniose: O município é classificado como “Município Silencioso Não receptivo Vulnerável” e não há casos autóctones da Leishmaniose Visceral Canina (LVC) notificados ao setor (casos de animais que se contaminaram na cidade). Houve, até o momento, apenas casos importados, quando os cães adquirem a LVC em outra cidade e são transportados para Santa Bárbara d'Oeste. Também não há ciência da ocorrência do vetor (Flebotomo - mosquito palha). Os casos da LVC, quando notificados pelas clínicas veterinárias particulares, são acompanhados pelo setor.

-Espirorotricose: O atendimento de animais suspeitos ou confirmados para a doença é realizado na Clínica Veterinária Municipal MeuPet. No local os pacientes são atendidos e recebem o tratamento gratuito para a enfermidade, com a disponibilização de Itraconazol, Iodeto de Potássio e HepVet. A dispensação de medicamentos para os demais meses de tratamento é realizada no DVZ. Todos os casos atendidos no local são notificados ao setor.

-Leptospirose: Não há dados disponíveis no município. A notificação de casos da doença em animais domésticos, quando ocorre, deve ser realizada pelas clínicas veterinárias particulares. Os casos de leptospirose humana quando notificados desencadeiam as medidas de controle de roedores por parte do setor.

2. - Leishmaniose: Em decorrência do município ser considerado “Município Silencioso Não receptivo Vulnerável” para a Leishmaniose Visceral Canina, as campanhas educativas não são realizadas de forma rotineira.

- Esporotricose: Há a divulgação de informações para a doença em animais no município através dos meios de comunicação da prefeitura, com detalhamento da doença e informações sobre a disponibilidade de tratamento gratuito para os animais. A última divulgação foi realizada no dia 30/07/2025, com a abrangência de todo o município. Além disso, são realizadas palestras em escolas municipais com abordagem do tema. Em 2025 já foram realizadas 13 palestras para os alunos e professores, com alcance de 442 pessoas.

-Leptospirose: Campanhas educativas não são realizadas de forma rotineira. Ações pontuais de orientação são realizadas em situações de alagamento e enchentes.

3. Leishmaniose: Quando o setor recebe a notificação de cão positivo para a LVC, é realizado o exame de contraprova para a doença, além da orientação aos tutores e acompanhamento do animal. O tratamento e manutenção do animal fica sob responsabilidade do tutor. Quando o tratamento não é uma opção, a eutanásia do cão é realizada pelo Controle Animal.

- Esporotricose: Os casos notificados da doença são acompanhados mensalmente pelo setor. O tratamento e manutenção do animal fica sob responsabilidade do tutor.

- Leptospirose: O tratamento e o isolamento é realizado pelo tutor



Município de Santa Bárbara d'Oeste
Secretaria Municipal de Governo

4. O atendimento dos animais suspeitos ou confirmados está disponível na Clínica Veterinária MeuPet. A responsabilidade desses animais é do tutor.

5. Leishmaniose Visceral Canina: é uma doença de notificação compulsória nacional. O profissional envolvido no atendimento do animal deve enviar o documento ao setor.

Esporotricose animal: é uma doença de notificação compulsória municipal. O profissional envolvido no atendimento do animal deve enviar o documento ao setor.

Lepostrofirose animal: é uma doença de notificação compulsória nacional. O profissional envolvido no atendimento do animal deve enviar o documento ao setor.

6. Leishmaniose: casos importados

2022	2023	2024	2025
2	2	3	0

Esporotricose:

2022	2023	2024	2025
56	78	130	174*

*dados até Agosto/2025.

Leptospirose: Não há dados disponíveis.

7. Não houve realização de campanha específica.

Sendo só para o momento, reiteramos nossos protestos de estima e consideração.

Atenciosamente,


JOEL CARDOSO
Secretário Municipal de Governo

À Sua Excelência o Senhor
JÚLIO CÉSAR SANTOS DA SILVA
Presidente da Câmara Municipal
Santa Bárbara d'Oeste-SP